

Freguesia de Outil ficou com saneamento a 100%

ETAR ontem inaugurada pela empresa municipal Inova vai servir mais de 1.600 habitantes. Águas residuais vão ter tratamento ultravioleta para serem reutilizadas

José Carlos Silva

■ A empresa municipal Inova e Câmara de Cantanhede inauguraram ontem mais uma ETAR – Estação de Tratamento de Águas Residuais, construída na freguesia de Outil, dando, assim, mais um passo importante no plano estratégico do saneamento de águas residuais concebido pela Inova, que visa chegar no final de 2012 com uma taxa de cobertura do concelho na ordem dos 95%. Com uma área de 12.500 metros quadrados, esta nova ETAR vai servir toda a freguesia de Outil e ainda os lugares de Zambujal e Fornos, da freguesia de Cadima, ficando, agora, estas duas freguesias com uma taxa de cobertura de 100%, proporcionando uma melhor qualidade de vida a mais de 1.600 habitantes. Com uma mais-valia: esta ETAR está equipada com um sistema de tratamento primário, secundário e terciário ultravioleta, «que vai permitir que as águas residuais drenadas pelo sistema colector sejam reutilizadas na agricultura», avançou António Patrocínio Alves, presidente do conselho de administração da Inova.

De acordo com este responsável, o investimento desta obra foi de quase 90 mil euros, sendo que foi participada em 60% através de uma candidatura ao POVT – Programa Operacional de Valorização do Território, o que motivou outras duas candidaturas também já aprovadas e um agradecimento especial de Patrocínio Alves a Ana Barata Silva, vogal executiva da Comissão Directiva do POVT, cuja



CÂMARA E INOVA inauguraram mais uma ETAR que vai servir as freguesias de Outil e Cadima

colaboração «é exemplo de eficiência» no âmbito da gestão das verbas do QREN tem sido fundamental.

Ana Barata Silva devolveu o «galhardete» e lembrou que a Inova, nesta matéria de fundos estruturais, «sempre soube cumprir com as exigências», daí a aprovação de outras duas candidaturas. Esta responsável deu «grande importância» a esta obra pelo «exemplo que significa» em qualidade ambiental e deu particular enfoque ao sistema de tratamento ultravioleta que proporciona o reaproveitamento das águas residuais em cerca de 40%.

Investimento de 13 milhões

O presidente da Câmara também não deixou de enaltecer o reconhecimento do POVT na celeridade do processo nas diversas candidaturas, mas o seu grande enfoque foi para o modo como a empresa municipal tem vindo a concretizar as orientações da autarquia neste domínio e que estão, aliás, «bem expressas no Documento de Enquadramento Estratégico do Saneamento de Águas Residuais do Concelho de Cantanhede» elaborado pela Inova.

«A Inova fez realmente um excelente trabalho na elaboração desse documento e na fun-

damentação das candidaturas, quer nas apresentadas ao POVT, quer nas submetidas ao QREN – Mais Centro», sublinhou João Moura, sendo que a Câmara Municipal «teve o cuidado de destinar para o sector do saneamento 50% do valor das candidaturas negociadas no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego».

No âmbito destes dois programas de financiamento, avançou o edil, foram concluídas ou estão a decorrer obras participadas pelo QREN «que correspondem a um investimento total de 13,4 milhões de euros».